

HQ/LIVROS ARTIGO



O "Planeta Agua" sob o olhar do Humor: o Festival de Humor Gráfico de Foz do Iguaçu

O "Planeta Agua" sob o olhar do Humor: o Festival de Humor Gráfico de Foz do Iguaçu

WALDOMIRO VERGUEIRO

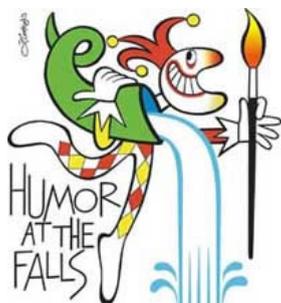
08.12.2003

00H00

ATUALIZADA EM

21.09.2014

13H15



Yurij Ochacovsky



Santiago

Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR



Turcios

Setenta por cento de nosso planeta é composto por água. Aparentemente, uma porcentagem suficiente para garantir eternamente a vida na Terra. No entanto, a continuar a forma descontrolada de exploração de nossos recursos naturais, a água talvez não seja disponível com a mesma fartura do passado e venha a se tornar uma fonte escassa. Assim, é preciso racionalizar o seu uso, de forma a que seus benefícios se prolonguem ainda durante muito tempo.

Foi este, de uma maneira geral, o tema do **Festival Internacional de Humor Gráfico** realizado na cidade de **Foz do Iguaçu**, Paraná, dos dias **26 a 30 de novembro de 2003**. Um local especialmente apropriado para esse tema, pois nessa cidade se localiza uma das mais belas cataratas do mundo, celebrada nacional e internacionalmente. Ali, sob os respingos da imensa queda de água, reuniram-se humoristas gráficos de todo o Brasil e alguns convidados estrangeiros.

Grandes autores estiveram presentes, desde o criador dos **Freak Brothers**, o norte-americano **Gilbert Shelton**, um dos nomes mais conhecidos do movimento underground de quadrinhos no mundo inteiro, até o brasileiro **Ziraldo**, criador de dezenas de personagens de quadrinhos e autor de diversos livros infantis, que foi o presidente de honra do evento. A esses dois expoentes, juntaram-se vários outros de não menor envergadura artística, como **JAL** (diretor da Associação de Cartunistas do Brasil e também um dos organizadores do evento), **Angeli**, a dupla **Gepp e Maia**, **Santiago**, **Lailson**, **Gualberto Costa** (outro organizador do evento), **Priscila**, **Rodrigo Rosa**, **Allan Sieber**, **Jô Oliveira**, **Ricky Goodwin**, **Albert Piauí**, **Orlando Pedroso**, os irmãos **Chico** e **Paulo Caruso**, **Aroeira** e **Zélio Alves Pinto**, para só mencionar alguns nomes.

Entre os convidados estrangeiros, destacaram-se, além de Shelton e sua esposa **Lora Fountain** (também ela uma talentosa humorista gráfica e agente editorial), o cubano **Tomy**, o uruguaio **Tunda**, e os argentinos **Carlos Nine** e **Ana von Rebeur**

O Festival foi marcado pela realização de diversas oficinas e conferências que enfocavam a elaboração de quadrinhos de humor, a produção de revistas alternativas, a pesquisa sobre HQs nas universidades brasileiras, a organização de associações de desenhistas e quadrinhistas no Brasil e na América Latina, que reuniram variado número de interessados e propiciaram interessantes discussões. Além das palestras e oficinas, os presentes puderam também se deliciar com várias exposições, destacando-se a comemorativa dos 50 anos de carreira de Ziraldo e a dedicada ao jornal **O Pasquim 21**, dirigido por esse autor.

Sem dúvida, um dos pontos altos do evento foi sua cerimônia oficial de abertura e a divulgação dos cinco ganhadores dos prêmios definidos pela organização - provavelmente os mais vultosos já concedidos em festivais de humor do país.

Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

Espectáculo à parte, foi a entrega dos prêmios aos vencedores dos 2742 concorrentes ao Festival, procedentes de 72 países. Dada a qualidade dos trabalhos enviados, o júri teve uma tarefa especialmente difícil para selecionar tanto as 300 melhores obras que constituíram a mostra disponível para apreciação do público como as 25 selecionadas para compor o catálogo do evento, e, mais ainda os cinco felizes ganhadores, que foram, pela ordem:



1o. Lugar US\$ 10.000 - **Yurij Ochacovsky** - Israel (Russo)

2o. Lugar US\$ 5.000 - **Santiago** - Brasil

3o. Lugar US\$ 3.000 - **Turcios** - Espanha (Colombiano)

4o. Lugar US\$ 1.500 - **Flávio Luiz** - Brasil

5o. Lugar US\$ 500 - **Rucke** - Brasil

A variedade e diferentes abordagens dos trabalhos expostos, às vezes incorporando ao humor gráfico uma visão cáustica da situação periclitante dos recursos naturais no mundo inteiro, às vezes tratando do tema com um elevado grau de ternura, refletem as atuais preocupações sobre essa questão no meio artístico e representam um alerta da categoria dos cartunistas e humoristas gráficos à preservação do meio ambiente. Além disso, mais que dar um testemunho da sensibilidade de seus autores para com o meio ambiente, as obras dos diversos participantes da mostra evidenciaram também sua maturidade enquanto produtores artísticos, merecedores de toda a atenção da sociedade. E se a presença e as palavras das autoridades na cerimônia de abertura oficial podem significar alguma coisa, tudo indica que o Festival de Foz do Iguaçu pode ser um passo importante nessa direção.

Você pode gostar

Links promovidos por taboola

Ruby Rose revela motivo que a fez sair do elenco de Batwoman



EMPRESAS
DA OMELETE COMPANY:

FILMES

SÉRIES E TV

HQS E LIVROS

MÚSICA



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR